

COMO DISCURSAR COM ESTILO^(*)

O charme é uma qualidade extra que desafia a descrição.
(Alfred Lunt)

O ENTUSIASMO PODE FAZER TODA A DIFERENÇA

Meu professor de botânica criou em mim um amor perene pelas plantas por ser tão entusiasmado por sua matéria desde o primeiro dia. Naquela primeira manhã, literalmente saltando, disse: " Senhoras e senhores, adivinhem quem eu tenho aqui?" Trêmulo de empolgação, nos entregou uma folha, dizendo: É uma coisa viva. "Este tipo de atitude é contagiente: os melhores oradores ficam genuinamente empolgados com seus temas. Têm paixão e não se inibem em exibi-las. Sabem que não podem se manter neutros ou apáticos se sua missão é persuadir.

Quer você esteja enfrentando uma platéia, perguntadores ativos, seu patrão, ou um cliente em potencial, seu encargo é fazer suas palavras contarem apenas parte da história; o resto depende de como é contada. Não importa quão poderosas ou convincentes sejam suas palavras, o enunciado desenvolverá ou empacará seu discurso. A linguagem corporal causa uma impressão inicial na platéia, mas é seu próprio estilo de enunciação que continuará a dar forma a esta impressão. Ainda recordo do professor de botânica porque o modo como apresentou as plantas foi passional. Olhe ao redor e ouça, e acho que descobrirá que os oradores profissionais são os mais poderosos.

APROVEITE OS SEUS PONTOS FORTES

Tal como todos nós temos modos singulares de andar, vestir e falar, também temos um estilo único de enunciação. Grave um discurso seu em videoteipe e observe como você o enuncia. Observe quatro entrevistadores de TV essencialmente com o mesmo trabalho e veja as enormes diferenças de estilo.

A chave para desenvolver este estilo é reconhecer suas forças e construir em cima delas. Se você é um contador de histórias nato, inclua histórias em seus discursos. Se você mantém seus amigos divertidos e atentos com expressões faciais vívidas e gestos de mão, não elimine isto do seu discurso. Excesso de estilo pode ser fonte de distração, e alguns oradores confundem isto com substância. Sou uma oradora muito animada e sei que às vezes tenho de moderar meus gestos e movimentos. Mas, na maioria das vezes, se você tirar vantagem de seu estilo natural, irá acentuar seu relacionamento com a platéia.

MOSTRE ENTUSIASMO AO LONGO DO DISCURSO

Com suas palavras de abertura, mostre entusiasmo tanto pelo assunto quanto pela platéia. Deixe que o público saiba que você está satisfeito por falar-lhe.

Entusiasmo real leva a apresentações vívidas e faz seu discurso soar como novo para cada platéia, não importa quantas vezes você já o tenha feito antes. E você deveria tirar vantagem de cada segredo de ator – a cada vez que fala sobre algo, faça parecer como se fosse a primeira.

ESTABELEÇA UM RELACIONAMENTO

Em algum lugar na abertura do seu discurso você precisa dar-se a conhecer à platéia; cada orador faz isso de uma maneira singular. A platéia já sabe alguma coisa da sua aparição e da sua introdução, mas você precisa baixar a guarda e revelar algo pessoal sobre si mesmo. Pode ser na forma de uma anedota, uma história engraçada, e por aí vai. Mas deve ser alguma coisa com que se identifique. O presidente Kennedy certa vez ganhou a estima do povo francês ao fazer um discurso em Paris após a Sra. Kennedy ter causado sensação por lá. Ele começou dizendo: "Eu sou o cavalheiro que acompanhou a Sra. Kennedy a Paris."

Ao colocar sua experiência no contexto de sua palestra, você a personaliza; ao partilhar esta experiência com a platéia, ela fica interessada em você, o que irá permitir-lhe ficar muito mais sintonizada com suas palavras.

OS TRÊS MÉTODOS PARA SE DISCURSAR

Muito embora sua confiança vá crescer enquanto conduz seu discurso, o modo como ele é recebido dependerá do método que você usa para enunciá-lo. Há três maneiras de proferir um discurso: você pode memorizá-lo, lê-lo, ou falar de improviso.

a) MEMORIZAÇÃO

Proferir um discurso decorado é muito difícil, e não aconselho oradores novatos a fazê-lo. A memorização exerce pressão demais sobre você, e, a menos que seja um orador excepcional, ele parecerá decorado.

Oradores profissionais às vezes decoram seus discursos porque usam o mesmo discurso com freqüência, embora façam cortes, adaptações ou acréscimos, dependendo da platéia. Apenas um orador muito bom pode fazer o mesmo discurso vezes sem conta como se fosse novo. Portanto, a menos que você seja um ator competente - ou um político que tem cada palavra analisada nos jornais do dia seguinte -, não decore o seu discurso.

"Aquele que fala como se estivesse recitando", diz Quintiliano, "desperdiça todo o encanto do que escreveu."

b) LEITURA

A leitura de um discurso tem armadilhas semelhantes. A menos que sua redação seja soberba e que você seja um autêntico estilista da prosa, costuma ser um erro

ler palavra por palavra. Presidentes dos Estados Unidos são uma notável exceção, e costumam dispor de excelente redatores. Uma vez ouvi uma escritora consagrada apresentar uma linha de ação. Muito embora lesse o discurso, ela o fez funcionar, porque seu texto notável conduzia seu pronunciamento.

Mas a maioria de nós não é composta de redatores excepcionais, e enrijecemos quando temos de escrever alguma coisa. Carentes da confiança profissional que os redatores exibem em seu estilo de prosa, nossa linguagem escrita se torna pomposa. Compare um cabeçalho de jornal com a maneira como você transmitiria a notícia a um amigo. Na conversa, tendemos a ser mais naturais, usando frases curtas, linguagem mais vívida, contrações e gíria. Somos mais informais e mais interessantes, o que é exatamente como um discurso deveria ser.

Outra desvantagem da leitura é que, quando está lendo o seu discurso, você está se comunicando com o texto, e não com a platéia. Oradores novatos costumam crer que decoram seus discursos lendo-os vezes sem conta e palavra por palavra; e que aí serão capazes de fazer o discurso na íntegra sem ler. É uma grande idéia, mas não funciona. E se você pratica lendo de um manuscrito, tornar-se-á tão condicionado ao papel que se tornará virtualmente impossível perder o hábito. Você também perde muito da expressividade e da insinuante linguagem corporal que fazem seu discurso funcionar em primeiro lugar.

Se acha que deve ler o seu discurso, comece por fazê-lo num gravador, depois datilografe-o e leia o que escreveu - pelo menos o discurso soará como linguagem falada.

O DISCURSO DE IMPROVISO

Se você se tornou conhecido como orador, as pessoas às vezes irão perguntar-lhe como levantar e dar uma palestra de improviso. (E isto pode acontecer seja qual for o seu *status* como orador.) O bispo Fulton Sheen vai além ao dizer: "Eu nunca uso um discurso preparado. Qualquer um que não o tenha na cabeça para trinta minutos de palestra improvisada não merece ser ouvido. "

Uma vez que você tenha tido alguma experiência de oratória, provavelmente se sairá bem num discurso de improviso. Seus elementos são uma versão condensada de qualquer discurso preparado de comunicação geral. Quanto mais você planeje, prepare e dê polimento às suas apresentações formais, mais convincente será em todas as suas comunicações.

- Conheça seu ponto principal.
- Conheça seu objetivo.
- Trabalhe em alguns bons exemplos.
- Tente uma conclusão memorável.

Se você é conhecido em certa área, sempre é uma boa idéia reservar alguns discursos breves no caso de precisar falar de improviso.

COMO DISCURSAR DE IMPROVISO

Se você não quisesse decorar o seu discurso, se não quisesse lê-lo, e se não quisesse falar o que lhe desse na telha, a não ser que absolutamente necessário, qual é a melhor espécie de discurso? A terceira espécie - o discurso de improviso - é a que funciona melhor para quase todo orador. Significa estar muito bem preparado, mas não ter cada palavra estabelecida. Desde o inicio, pratique utilizar anotações, mas nunca um texto datilografado. A idéia de praticar não quer dizer decorar seu discurso, mas familiarizar-se minuciosamente com a expressão e o fluxo de idéias. Não decore; familiarize-se. Você pode também se preparar gravando seu discurso, usando seu esboço como guia. Novamente, falar mantém seu discurso novo e ajuda você a evitar as armadilhas das palavras escritas.

Ensaie em voz alta, de pé, pelo menos seis vezes. Organize suas anotações após cada *playback* do gravador. Quanto mais ensaiar, melhor será o seu discurso. Aqueles que conhecem Abraham Lincoln dizem que a eficácia dos seus discursos estava na razão direta da quantidade de tempo que ele gastava ensaiando-os em voz alta e de pé.

Mesmo quando falar de improviso, você deveria memorizar certos elementos-chave de sua palestra:

- A abertura
- A transição da abertura que leva você ao seu primeiro ponto
- Cada transição importante que se segue
- A conclusão

Memorizar estas partes garante que você saberá como ir de um ponto a outro e o ajudará a manter contato visual em todos os momentos importantes.

Quando fala de improviso, você incorpora técnicas de outros tipos de discurso. Você termina confiando certas partes à memória; às vezes lê uma anotação de seu caderno de notas; e pode até lançar um comentário improvisado. Como seu estilo de discurso é flexível, ele pode envolver, e você ficará confortável e no controle porque sabe para onde está indo e como chegará lá.

FICHAS DE SEGURANÇA: UMA AJUDA PARA UM DISCURSO FLUENTE

Muitas apresentações com excelente conteúdo são prejudicadas porque o orador usa anotações que ou são acanhadas demais ou contêm cada palavra do discurso. Usadas adequadamente, as fichas de anotações tornam-se aquilo a que chamo "fichas de segurança"; elas contribuem para um discurso suave ajudando os oradores a passar de um ponto principal para o próximo. Agindo como "deixas",

elas contêm o esboço do seu discurso, notas para você, histórias que precisará contar, pontos-chaves e frases, lembretes de onde usar seus acessórios visuais – qualquer coisa que possa lhe ajudar. E pouparam os oradores de seu maior temor: o que vão dizer em seguida.

Estas fichas – sejam de 7,5 x 12,5 cm ou de 10 x 15 cm – são fáceis de segurar, não ficam farfalhando como folhas grandes de papel, e dão um ar de profissionalismo e planejamento à sua apresentação. São extensões de seu próprio estilo porque apenas esboçam o seu discurso, forçando-o a falar com suas próprias palavras. Também lhe dão alguma coisa com que ocupar as mãos. Mas você ainda precisa praticar seu discurso muitas vezes usando as fichas, do contrário tenderá a esgotar o tempo-limite ou a ter um desempenho medíocre.

Lembre-se dos seguintes pontos-chaves quando usar fichas de segurança:

- Escreva de modo que possa ver sua informação facilmente.
- Faça apenas declarações curtas, que irão engatilhar sua memória.
- Numere as fichas tão logo as tenha todas para se proteger do caos se elas caírem do atril. Você também pode precisar encurtar seu discurso no último minuto, e pode fazer isto simplesmente retirando umas poucas fichas. Se elas são numeradas, você sabe exatamente onde elas estão o tempo todo. Para lhe ajudarem a tomar decisões de última hora, tente marcar por cores aquelas que você pode eliminar, se necessário.
- Nunca leia a ficha. Olhe de relance suas anotações e depois fale à platéia mantendo o contato visual.
- Anote nas fichas que acessórios visuais você está usando para desenvolver seus pontos-chave.

Enquanto faz anotações nas fichas em suas sessões práticas, escreva nelas pequenos lembretes: quando fazer uma pausa, quando sorrir etc. Se tiver dificuldade em lembrar de olhar em torno da platéia, pode usar uma ficha para recordar a si mesmo de abranger todos os lados do salão. Fichas de segurança representam excelentes mantos protetores, não hesite em confiar nelas.

OS ASPECTOS REVELADORES DOS DETALHES TÉCNICOS

Não é apenas o que você diz, é o que você usa para dizer. Acessórios visuais fazem parte do estilo de qualquer orador se eles não são coesos, irão refletir mal em você. Até mesmo o tipo de microfone que você usa afetará seu discurso. Um microfone sem fio permite que você se movimente é uma boa opção para oradores inquietos. Oradores cujo estilo de discurso é estacionário desejariam um microfone para segurar. Como eu disse antes, se você quer parecer íntimo, fale suavemente e perto do microfone. Saber usar o microfone pode tomar-se parte de seu estilo peculiar.

SEJA FORTE – SEJA VOCÊ MESMO

Uma boa enunciação faz justiça aos temas que você reuniu e ao discurso a que procurou dar forma. Ela vem da prática, de muito planejamento, da confiança e da fé no seu estilo individual. Não tente adotar o estilo de algum outro; a platéia sentirá que algo está faltando, e você não se sentirá à vontade. Seja você mesmo e tenha entusiasmo, e irá bem em seu caminho para uma enunciação estilística, pronto a usar suas habilidades numa base diária, começando com reuniões.

(*) In. LEEDS, Dorothy. **Power Speak, o poder da fala: o guia completo para oratória e apresentação persuasivas**. Rio de Janeiro: Record, 1994, p.203-209.